

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA

JUCELIA APARECIDA GUTERVILLE

O USO DAS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO DA GEOGRAFIA

**CURITIBA
2013**

JUCELIA APARECIDA GUTERVILLE

O USO DAS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO DA GEOGRAFIA

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.
Orientadora: Profa. MSc. Águeda Teresinha Tocchetto Thormann

CURITIBA

2013

O USO DAS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO DA GEOGRAFIA

GUTERVILLE¹, AP. Jucélia

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Pólo UAB de Apoio Presencial em Rio Negro/PR

RESUMO - Este artigo originou-se de uma pesquisa de campo exploratória, na qual se fez uso dos recursos tecnológicos em sala de aula em turmas de Ensino Médio, mais especificamente nas aulas de Geografia, utilizando os laboratórios de informática, acesso à internet, os recursos multimídias e digitais como a TV pendrive que também fazem parte do contexto escolar para o êxito de aulas aos alunos. Sabe-se que, na história da humanidade as tecnologias estiveram presentes de diversas formas, desde as mais simples, e vem sendo difundidas no meio social até o século XXI. A escola é parte desta sociedade e pode usufruir deste uso como um recurso para auxiliar no trabalho pedagógico e assim, as tecnologias digitais estão dentro do espaço escolar e são encontradas de forma a contribuir para o trabalho. Neste contexto, o objetivo da pesquisa foi apresentar as possibilidades de novos usos das tecnologias digitais na sala de aula, especificamente na disciplina de Geografia, iniciando com um breve histórico das mudanças tecnológicas que ocorreram até a contemporaneidade e continuando com uma pesquisa de campo. Por ser a Geografia uma disciplina dinâmica, diretamente ligada ao ser humano e sociedade, o uso desses recursos tecnológicos pode ajudar sua compreensão utilizando a mesma linguagem virtual familiar ao aluno do século XXI. O público alvo da pesquisa foram 26 alunos do Colégio Estadual do Campo Antonio Lacerda Braga município da Lapa/PR, sendo que a pesquisa de campo foi realizada em 12/04/2013 a 26/04/2013.

Palavras-chave: Tecnologias digitais. Geografia. Recurso auxiliar.

¹ Rodovia do Xisto Km 186, complemento Casa Bairro: Mariental CEP:83.760-000–
Município Lapa Estado: Paraná e-mail: jguterville@gmail.com

INTRODUÇÃO

Com o avanço tecnológico e as mudanças que se percebe estar ocorrendo diariamente em no mundo, a escola também precisa se adaptar tornando-se necessário criar possibilidades de aprendizado. Uma dessas possibilidades é utilizar recursos tecnológicos disponíveis, como computador, internet, rádio, tv multimídia, pendrive, data show e podem ser usados em sala de aula para motivar os alunos a trabalharem com recursos com os quais a sociedade está familiarizada.

Acredita-se que o ensino de Geografia bem como de outras disciplinas pode se tornar mais fácil quando se dispõe destes recursos. Para ensinar, por exemplo, sobre um conteúdo dinâmico ligado à Geografia como as movimentações tectônicas, é muito mais prático e atraente se o professor primeiramente utilizar um vídeo ou slides demonstrando ao aluno como isso ocorre e depois explicando a teoria. Somente falando sobre o assunto ou ler nos livros didáticos, corre-se o risco de tornar a aula monótona. Além disso, há que se considerar que cada aluno aprende de uma forma única, alguns aprendem com facilidade pela via auditiva, mas há outras formas, como a visual, utilizando imagens ou associando imagens, movimento de imagens e sons, enriquecendo a aula.

Assim, surgiu a questão norteadora deste trabalho indagando até que ponto o uso das tecnologias de informação e comunicação em sala de aula, contribui na disciplina de Geografia ministrada no Ensino Médio de uma Escola pública estadual no município da Lapa /PR.

O objetivo geral desta pesquisa foi averiguar a repercussão do uso das tecnologias de informação e comunicação em sala de aula, na disciplina de Geografia. Para isso, os objetivos específicos foram propor o uso de recursos tecnológicos, nas aulas de geografia em turmas de Ensino Médio; averiguar junto aos alunos de Ensino Médio, a avaliação que os mesmos fazem a respeito das tecnologias digitais e sua utilização em sala de aula.

BREVE HISTÓRICO SOBRE AS TECNOLOGIAS

O uso das tecnologias vem desde a antiguidade mais exatamente na pré-história quando os seres humanos começaram a utilizar ferramentas para facilitar sua vida, mesmo que nesta época não fosse utilizada com o nome de tecnologia. Na atualidade, elas continuam sendo ferramentas utilizadas da melhor forma, para facilitar os trabalhos rotineiros tornando-os mais rápidos e práticos. Elas estão em qualquer lugar, seja em casa, no trabalho, demais segmentos da vida. Assim, não poderia ficar de fora da educação auxiliando no processo de ensino. (BAZZO, 2002).

Essas ferramentas vêm a auxiliar ou facilitar o trabalho dentro das escolas para alunos e professores, mas nem sempre isto é bem visto por todos porque existe uma grande quantidade de professores que não estão preparadas devido à falta de conhecimento ou por não se interessarem a utilizar essas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem. Este processo é explicado por Paiva (2008) ao afirmar: “Quando surge uma nova tecnologia, a primeira atitude é de desconfiança e de rejeição. Aos poucos, a tecnologia começa a fazer parte das atividades sociais da linguagem e a escola acaba por incorporá-la em suas práticas pedagógicas.” Após a inserção da tecnologia nas atividades escolares, ocorre um estágio de normalização, definido por Chambers e Bax² (citados por PAIVA, 2008. p.1) como um estado em que a tecnologia se integra de tal forma às práticas pedagógicas que deixa de ser vista como cura milagrosa ou como algo a ser temido.

No século XXI, as informações estão disponíveis diariamente, novos avanços tecnológicos surgem diariamente, e é muito mais satisfatório quando o professor utiliza estes recursos em suas aulas para aplicar o conteúdo e levar os alunos ao bom entendimento. Planejar estratégias de ensino e aprendizagem integrando recursos tecnológicos criando situações que levem os alunos a construção do conhecimento, a criatividade, ao trabalho colaborativo que resultem efetivamente na construção do conhecimento e habilidades em cada série. (PAIVA, 2008). Ou seja, para os alunos não é eficaz somente a teoria envolvendo livros didáticos, cadernos e quadro-negro, mas também é utilizar os recursos disponíveis

²

CHAMBERS, A.; BAX, S. **Making CALL work**: Towards normalisation. System. v. 34, p. 465

aplicando-o em cada aula, enriquecendo-a. Isto pode ocorrer com qualquer conteúdo em qualquer disciplina, mas se tratando da Geografia é muito mais fácil entender o dinamismo dos vulcões e a movimentação das placas tectônicas observando em slides ou filmes, do que somente ler e escrever sobre as mesmas. que intermedia e orienta esta construção.

Trata-se de uma inovação pedagógica fundamentada no construtivismo sociointeracionista que, com os recursos da informática, levará o educador a ter muito mais oportunidade de compreender os processos mentais, os conceitos e as estratégias utilizadas pelo aluno e, com esse conhecimento, mediar e contribuir de maneira mais efetiva nesse processo de construção do conhecimento, como sugere Valente, (1999,p.22).

PORQUE UTILIZAR AS NOVAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA

A utilização das tecnologias na educação é uma realidade que norteia a prática pedagógica e contribui para o trabalho do professor. “Tecnologia é a aplicação do conhecimento científico, e de outras formas de conhecimento organizado, a tarefa prática por organizações compostas de pessoal e máquinas” Daniel³(2003, citado por Zanela, 2007, p. 1). Assim, entende-se que tecnologia é o conhecimento de técnicas em determinada sociedade ao longo do tempo que envolve conhecimentos científicos e técnicos para resolver problemas de forma prática em tempo reduzido.

Com esta proposta de tecnologia as utilizações das mídias na educação são uma realidade necessária que orienta a prática pedagógica e contribui para o trabalho do professor, assim: “Mídia vem do latim “media”, que significa “meio”, ou seja, por onde, no caso, possam ser transmitidas mensagens possuidoras de um referente” (GRAÇA, 2008).

Já para Gonnet (2004), as mídias são definidas de várias formas, é um termo que foi enriquecido ao longo das últimas décadas assim como a informação e a comunicação, a ponto de, às vezes, dessas definições estarem muito afastados uns dos outros.

Dentre as tecnologias da comunicação existentes, a televisão, o rádio e a internet são as que mais interferem linguisticamente nos indivíduos, podendo ser

³

DANIEL, J. **Educação e tecnologia num mundo globalizado**. Brasília: UNESCO, 2003.

desta forma aproveitadas em seu uso dentro da sala de aula como um recursos importante e eficaz, auxiliando o professor no ensino aprendizagem.

A nova educação deve utilizar a tecnologia integrando a ela os meios de comunicação e o computador, a informática na escola, ou seja as multimídias, renovando sua prática de ensino aprendizagem, propiciando um desenvolvimento integral do educando e valorizando o seu lado social, emocional, critico, imaginário.(ALMEIDA e MORAN)

Utilizar recursos tecnológicos na escola, dentro da sala de aula, aplicá-los ao ensino é ampliar as formas de aprender, pois se possibilitam mais recursos ao aluno para que ele compreenda o conteúdo, uma disciplina dinâmica como a Geografia se torna muito mais fácil de ser entendida, quando se utilizam recursos tecnológicos, como por exemplo, ao explicar sobre movimentações de placas tectônicas, ao invés do professor só explicar a teoria, ele apresentar por meio de vídeos, slides e até mesmo trechos de filmes como isto acontece é muito mais interessante e compreensível.

A Tecnologia na Educação requer um olhar mais abrangente, envolvendo novas formas de ensinar, de aprender e de desenvolver um currículo condizente com a sociedade tecnológica, a qual se caracteriza pela integração, complexidade e convivência com a diversidade de linguagens e formas de representar o conhecimento.(SALTO PARA O FUTURO, TV DA ESCOLA, 2009).

Compreender as potencialidades inerentes a cada tecnologia e suas contribuições ao ensinar e aprender poderá trazer avanços substanciais à mudança da escola, a qual se relaciona com um processo de conscientização e transformação que vai além do domínio de tecnologias e traz subjacente uma visão de mundo, de homem, de ciência e de educação. (TV Brasil, Integração das tecnologias, linguagens e representações).

O trabalho do professor atualmente não é só com os livros impressos ou o quadro, vai muito além disso uma vez que a própria educação exige mais dinamismo nas aulas e o uso das tecnologias como ferramenta de trabalho contribui muito para o ensino, e para que seja possível usufruir das contribuições das tecnologias digitais na escola, é importante considerar suas potencialidades para produzir, criar, mostrar, manter, atualizar, processar e ordenar, o que se aproxima das características da concepção de *gestão*. Tratar de tecnologias na escola engloba processos de gestão de tecnologias, recursos, informações e conhecimentos que

abarcam relações dinâmicas e complexas entre parte e todo, elaboração e organização, produção e manutenção. (ALMEIDA, 2005)

A melhor forma de ensinar é aquela que propicia aos alunos o desenvolvimento da capacidade de ler e interpretar o mundo, aprender de forma significativa e com sentido, potencializando o seu desenvolvimento para lidar com as características da sociedade atual, que enfatizam a autonomia do aluno para a busca constante de novas aprendizagens.

Por tanto é fundamental que a tecnologia seja compreendida para que possa ser utilizada de forma integrada na prática pedagógica do professor e no desenvolvimento do currículo, e não apenas como um apêndice do processo educacional. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Tecnologia, currículo e projeto, P.10, 2002)

Para isto, é necessário que o professor aprenda a operacionalizar os recursos tecnológicos disponíveis nas escolas, mas que também aprenda a conhecer as potencialidades pedagógicas envolvidas nas diferentes tecnologias e os modos de integrá-las ao desenvolvimento do currículo, cada uma das tecnologias, seja o vídeo/DVD, a Internet, o computador, entre outras, carrega suas próprias especificidades, que podem ser utilizadas de forma complementar entre si e/ou podem ser integradas com outros recursos tecnológicos ou não.

Como citam Almeida e Prado (2005),

O uso da tecnologia na escola, quando pautado em princípios que privilegiam a construção do conhecimento, o aprendizado significativo e interdisciplinar e humanista, requer dos profissionais novas competências e atitudes para desenvolver uma pedagogia voltada para a criação de estratégias e situações de aprendizagem que possam tornar-se significativas para o aprendiz, sem perder de vista o foco da intencionalidade educacional.

Quando utiliza-se esses meios em nas aulas propicia-se um ambiente favorável à construção do conhecimento por meio das reflexões, análise, problematização e investigação contextualizando os conteúdos com a realidade.

João Manuel Moran busca em Vieira uma definição para tecnologias de informação e comunicação educacionais como:

(...) são os meios, os apoios, as ferramentas que utilizamos para que os alunos aprendam. A forma como os organizamos em grupos, em salas, em outros espaços isso também é tecnologia. O giz que escreve na lousa é tecnologia de comunicação e uma boa organização da escrita facilita e muito a aprendizagem. A forma de olhar, de gesticular, de

falar com os outros isso também é tecnologia. O livro, a revista e o jornal são tecnologias Fundamentais para a gestão e para a aprendizagem e ainda não sabemos utilizá-las adequadamente. O gravador, o retroprojeto, a televisão, o vídeo também são tecnologias importantes e também muito mal utilizadas, em geral. (VIEIRA, 2003, p. 151).

Criar ambientes de aprendizagem com a presença das TIC pode indicar uma concepção da prática pedagógica com base na informatização do ensino e na transmissão de informações ou pode significar utilizá-la para a representação, a articulação entre pensamentos, a realização de ações, o desenvolvimento de reflexões que questionam constantemente as ações e as submetem a uma avaliação contínua.(Tecnologias, projetos e educação. Salto para o futuro, 2005)

Com relação às tecnologias Moran faz-nos lembrar que “quando falamos em tecnologias costumamos pensar imediatamente em computadores, vídeo, softwares e Internet. Sem dúvida são as mais visíveis e que influenciam profundamente os rumos da educação.

Tecnologias são os meios, os apoios, as ferramentas que utilizamos para que os alunos aprendam. A forma como os organizamos em grupos, em salas, em outros espaços isso também é tecnologia.

O giz que escreve na lousa é tecnologia de comunicação e uma boa organização da escrita facilita e muito a aprendizagem. A forma de olhar, de gesticular, de falar com os outros também é tecnologia. O livro, a revista e o jornal são tecnologias fundamentais para a gestão e para a aprendizagem e ainda não sabemos utilizá-las adequadamente. O gravador, o retroprojeto, a televisão, o vídeo também são tecnologias importantes e também muito mal utilizadas, em geral”.

(PEREIRA e SILVA, P.16, 2008)

Pois utilizar os recursos tecnológicos deve ser feito dentro do contexto das atividades e com um planejamento claro do que se quer trabalhar, para que sua aula seja proveitosa e eficiente, então a partir desta concepção é que a tecnologia aplicada na metodologia do professor em sala de aula contribui para o processo de ensino, e traz mais qualidade as aulas na sala de aula, sendo até mais atrativas para o aluno, pois ele tem oportunidades práticas de aprender tal assunto e compreender melhor a teoria.

Segundo Almeida (2005):

O uso das tecnologias facilita o aprendizado, pois estamos falando de diferentes tecnologias digitais, portanto de novas linguagens, que fazem

parte do cotidiano dos alunos e das escolas. Esses estudantes já chegam com o pensamento estruturado pela forma de representação propiciada pelas novas tecnologias. Portanto, utilizá-las é se aproximar das gerações que hoje estão nos bancos das escolas.

A sociedade está mudando e todos estão presenciando suas formas de organização, principalmente de aprender e ensinar. Tem-se a noção que a maneira de ensinar está ultrapassada e a questão é para onde se mudara e, como ensinar e aprender na atualidade. Então, nesse processo de ensino aprendizagem precisa-se aprender a direcionar todas essas experiências adquiridas pela tecnologia.

A rapidez e abrangência de informações na atualidade requerem um perfil profissional e de cidadão que coloca para a escola novos desafios. Os usos dos recursos tecnológicos provocam transformações na maneira de pensar, de se relacionar com as pessoas com os objetos e com o mundo ao redor. Nesse contexto o desafio atual da educação é formar efetivamente os alunos para a cidadania responsável e para que sejam aprendizes, que tenham autonomia na busca e na seleção de informações, na produção de conhecimentos para resolução de problemas da vida e do trabalho e aplicar seu conhecimento aprendido na realidade em que vivem. (SALTO PARA O FUTURO,2002 p 15).

Estes recursos além de facilitar o trabalho do professor e a aprendizagem dos alunos, também implica em uma nova forma de letramento que engloba o uso das meios de comunicação como: sonora, visual, hipermídia, e isso não se trata apenas de ter acesso às informações, mas sim saber transformá-las em conhecimento para vida.

Como cita Valente (1993) a respeito das tecnologias:

O computador no desenvolvimento dos projetos pôde potencializar a comunicação, a criação e a produção dos alunos, sendo também usado como um instrumento de diagnóstico e de avaliação formativa, uma vez que permitia verificar a capacidade intelectual da criança portadora de necessidades especiais físicas. Além disso, por meio da formalização, da representação, da execução e da depuração de suas idéias os próprios alunos descobriram e corrigiram seus erros com maior facilidade, depurando e refletindo sobre todo o seu processo de construção do conhecimento. Com o computador, o educando conseguiu realizar as tarefas de maneira independente, sem o auxílio de outras pessoas, superando ou minimizando as barreiras com o mundo sem que o seu comprometimento se evidenciasse.

Com a utilização do recurso computador, esta tecnologia presente atualmente nas escolas o aprendizado do aluno evidenciasse eficaz, uma vez que este pode formular suas hipóteses de maneira independente.

Continuando, Valente (1997) afirma que:

O uso do computador foi articulado ao cotidiano da sala, propiciando a construção do conhecimento e a busca de informações. O aluno pôde construir algo palpável significativo dentro do projeto que os alunos estavam desenvolvendo, ampliando o trabalho desenvolvido para as dimensões afetivas e valorativas. Assim, o professor articulou o uso desta ferramenta e todos os benefícios que ela traz para a educação especial na sua prática pedagógica.

Com o uso do computador na sala de aula o aluno concretiza seu aprendizado na prática escolar. Porém, ser professor na atualidade exige dinamismo e preparo para prender a atenção dos alunos, como cita Nóvoa (2002):

É difícil dizer se ser professor, na atualidade, é mais complexo do que foi no passado, porque a profissão docente sempre foi de grande complexidade. Hoje os professores têm que lidar não só com alguns saberes, como era no passado, mas com a tecnologia e com a complexidade social, o que não existia no passado. Isto é, quando todos os alunos vão para escola, de todos os grupos sociais, dos mais pobres aos ricos, de todas as raças, e de todas as etnias, quando toda essa gente esta dentro da escola e quando se consegue cumprir, de algum modo, esse designio histórico da escola para todos, ao mesmo tempo, também, a escola atinge uma enorme complexidade que não existia no passado.

Para o êxito de suas aulas com a utilização dos recursos tecnológicos o professor precisa atender a alguns princípios como ter domínio do conteúdo, entender os processos de ensino criando situações que favoreçam o aluno a encontrar sentido para aquilo que esta aprendendo, conhecer e saber usar as tecnologias disponíveis no sistema escolar e entender as implicações do uso das tecnologias e mídias nos processos de ensino e aprendizagem.

AS NOVAS TECNOLOGIAS E O TRABALHO DO PROFESSOR

A formação do professor, portanto, envolve muito mais do que provê-lo com conhecimento técnico sobre computadores. Ela deve criar condições para que ele possa construir conhecimento sobre os aspectos computacionais, compreender as perspectivas educacionais subjacentes às diferentes aplicações do computador e entender por que e como integrar o computador na sua prática pedagógica. Deve proporcionar aos professores bases para que possa superar barreiras de ordem administrativa e pedagógica, possibilitando a transição de um sistema fragmentado

de ensino para uma abordagem integradora de conteúdo e voltada para a elaboração de projetos temáticos do interesse de cada aluno. Finalmente, deve criar condições para que o professor saiba recontextualizar o aprendizado e a experiência vivida durante sua formação para sua realidade de sala de aula. Como cita Piaget “O computador, por sua vez, realiza a execução desses programas, apresentando na tela um resultado. O aluno pode usar essas informações para realizar uma reflexão sobre o que ele intencionava e o que está sendo produzido, acarretando diversos níveis de abstração: abstração empírica, abstração pseudo-empírica e abstração reflexionante” (PIAGET, 1995; MANTOAN, 1994).

Mesmo com tecnologias de ponta, ainda existem grandes dificuldades tanto no pessoal como no organizacional, o que dificulta o aprendizado rápido. As mudanças na educação dependem, mais do que das novas tecnologias, de educadores, gestores e alunos maduros intelectual, emocional e eticamente; pessoas curiosas, entusiasmadas, abertas, que saibam motivar e dialogar; pessoas com as quais valha a pena entrar em contato. São poucos os educadores que integram teoria e prática e que aproximam o pensar do viver.

METODOLOGIA

Os conteúdos trabalhados com os alunos foram sobre as mudanças climáticas que vem ocorrendo em um espaço de tempo muito próximo, suas causas e consequências para a humanidade e o planeta terra.

Primeiramente foi feita uma exposição sobre o conteúdo e um debate junto aos alunos, relacionando o assunto a ser trabalhado, em seguida foi passado aos mesmos pequenos vídeos e slides na tv pendrive, com as mudanças climáticas mais frequentes que vem afetando todo o país e o planeta, inclusive em relação as estações do ano. Depois os alunos pesquisaram com o auxílio do computador e da internet a respeito dos fatores que influenciam nas mudanças climáticas e fizeram uma apresentação com debates para a turma. Participaram das atividades propostas os alunos de uma turma de 2º ano do Ensino Médio, do período noturno da escola já citada anteriormente, perfazendo um total de 26 alunos.

Os questionários foram aplicados no dia 25/04/2013, todos os alunos que participaram anteriormente das atividades estavam presentes na aplicação do questionário, portanto 26 alunos participaram da pesquisa.

RESULTADOS

A pesquisa foi realizada em uma escola da cidade da Lapa, numa turma de 2º na escola Colégio Estadual do Campo Antonio Lacerda Braga, situado em Mariental/PR, na rua Alexandre Hornung, com um total de 26 alunos na sala de aula.

Primeiramente foi discutido o tema com aos alunos e a importância de recursos tecnológicos em sala de aula. Em seguida foi abordado um conteúdo de Geografia, sobre Mudanças Climáticas, os recursos utilizados foram: tv pendrive, computador e internet com os alunos para depois ser aplicado o questionário.

A questão 1 indagou se o aluno possuía computador em casa, demonstrado no gráfico 1.

1) Você possui computador em casa?

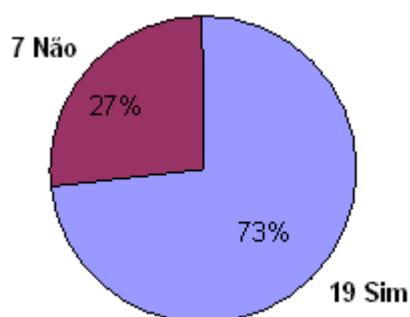


GRÁFICO 1: Você possui computador em casa?

A maior parte dos alunos, ou seja 73% respondeu que possui computador, e 27% não possuem. Percebe-se que a maior parte dos alunos tem proximidade com a tecnologia e que a mesma favorece seu aprendizado e sua vida cotidiana.

No gráfico 2 os alunos foram indagados a respeito dos recursos tecnológicos que eles consideram mais importantes.

2) Quais recursos tecnológicos considera mais importantes?

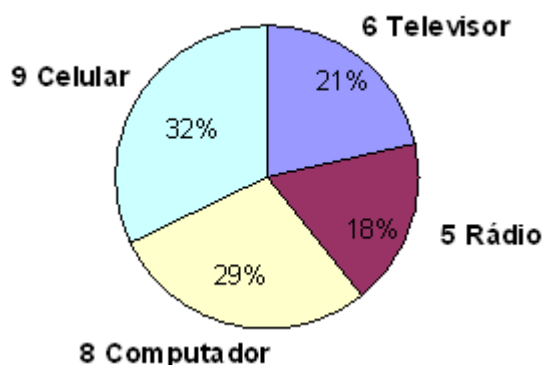


GRÁFICO 2: Recursos Tecnológicos que os alunos consideram importantes

Nesta pergunta, as respostas dividiram-se; 32% considera o telefone celular uma tecnologia mais importante e número semelhante de alunos, 29% considera o computador. Em porcentagens menores, foram apontados a televisão 21% e o rádio 18%. Parece que as tecnologias que possibilitam a comunicação tem a preferência dos estudantes que são adolescentes. A televisão não foi apontada como mais importante.

No gráfico 3 os alunos foram questionados a respeito dos recursos tecnológicos que os professores utilizam em sala de aula e se os mesmos são satisfatórios.

3) Na escola onde estuda, os recursos tecnológicos utilizados pelos professores, satisfazem o objetivo da aula?

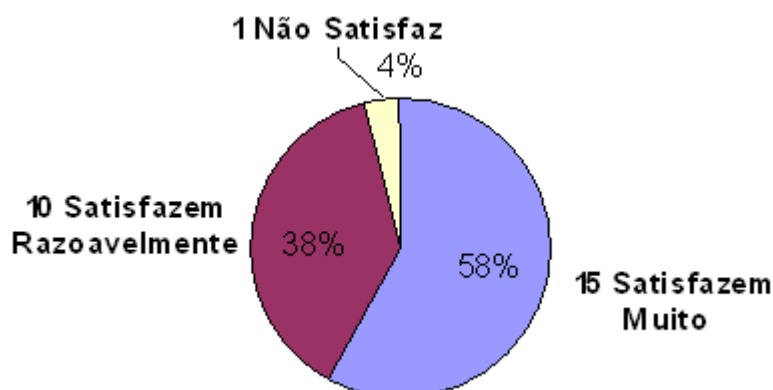


GRÁFICO 3: Na escola onde estuda, os recursos tecnológicos utilizados pelos professores, satisfazem o objetivo da aula

No gráfico 4 o objetivo era saber se para os alunos a internet é um recurso importante a ser utilizado na sala de aula.

4) A internet em sua opinião é um recurso importante para a sala de aula?

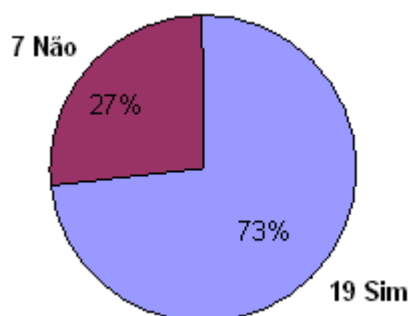


GRÁFICO 4: A internet em sua opinião é um recurso importante para a sala de aula

Percebe-se que para a maioria dos alunos a internet é importante nas tarefas escolares e no trabalho pedagógico durante as aulas, apenas 07 dos 26 alunos não a consideram importante em sala de aula.

No gráfico 5 a questão é a respeito da estrutura da escola, especificamente sobre o laboratório de informática.

5) O laboratório de sua escola é bem equipado?

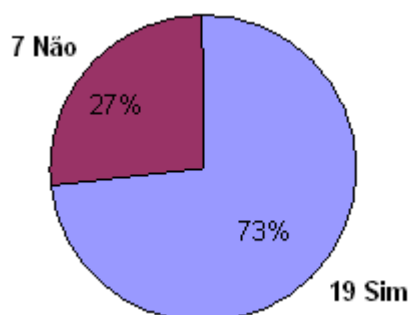


GRÁFICO 5: O laboratório de informática é equipado em sua escola

Como observa-se no gráfico 5 para 73% dos alunos o laboratório satisfaz, mas para 27% ou seja 07 alunos não é equipado, deixando algumas lacunas que poderiam ser melhoradas.

O gráfico 6 faz uma indagação direta ao trabalho do professor e a utilização da internet no espaço escolar para pesquisa de trabalhos pertinentes as matérias lecionadas e assuntos apreendidos.

6) Utiliza sua internet para pesquisa escolar?

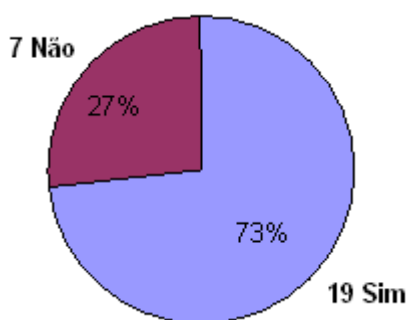


GRÁFICO 6: Utiliza a internet para pesquisa escolar

Esta pesquisa leva a compreender que com a utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula fica muito mais fácil para o professor trabalhar determinados assuntos e para o aluno compreender os mesmos de maneira eficaz.

DISCUSSÃO

Conclui com toda a pesquisa desde o que autores descrevem sobre as novas tecnologias e a escola, o aprendizado até a realidade escolar, a pesquisa com os alunos que as novas tecnologias podem muito contribuir no trabalho do professor e no aprendizado dos alunos, pois propiciam novas possibilidades para aplicação de determinados conteúdos e facilitam seu aprendizado, mas isto tudo só acontece se o conteúdo que será trabalhado seja planejado anteriormente com a utilização destes recursos tecnológicos para que o trabalho seja satisfatório e significativo.

Com as mudanças mundanas e as novas tecnologias, a utilização das ferramentas em sala de aula não é só uma motivação para os alunos, mas sim um grande recurso aliado ao aprendizado que auxilia o trabalho do professor e a satisfação dos alunos no aprendizado significativo para a vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade atual é muito dinâmica, inova constantemente, as tecnologias que nela estão inseridas são cada dia mais rápidas e também atraentes, e o aluno faz parte desse contexto. Chega até a escola cheio de informações do senso comum, precisa conhecê-las e aprender com elas. Porém, dentro da sala de aula muitas vezes encontra o professor tradicional, ainda usando a fala e o quadro de giz. Incorporar em suas aulas estes recursos tecnológicos propicia novas possibilidades de aprendizagem, torna suas aulas dinâmicas, práticas e reflexivas.

A educação neste sentido pode assumir uma outra dimensão em que pode ter o significado de proporcionar condições para que a aprendizagem seja um produto de um processo de conhecimentos em que o indivíduo realiza a interação com o mundo dos objetos e do social, construindo a partir da prática a teoria e ser capaz de interpretar o mundo em que vive.

Dentro da sala de aula, o professor pode utilizar-se dos mais variados recursos tecnológicos existentes para enriquecer seu trabalho, como pesquisas feitas com os alunos, apresentações em slides, trechos de vídeos, músicas ou filmes sobre determinados assuntos. No ensino de Geografia quando se vivencia na prática a teoria é muito mais compreensível, como por exemplo, mudanças climáticas ou evolução das espécies entre outros assuntos sejam eles na área social, política, humana .

O uso das tecnologias em sala de aula representa ensinar o aluno com significados, aplicando a eles de forma prática o que ele aprende na teoria, possibilitando novas formas de aprendizagem e oferecendo ferramentas para um trabalho com êxito, tornando também as aulas mais atrativas para os alunos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; MORAN, José Manuel. **Integração das Tecnologias da Educação**. Um Salto para o futuro. Editora: Revista Escola, Brasília, 2005.

BAZZO, Walter Antonio. **Ciência, Tecnologia, Sociedade e suas implicações**. Santa Catarina: UFSC, 2010.

FERNANDES, Elisângela. **A Tecnologia precisa estar mais presente na sala de aula**. Revista Escola. São Paulo. 2011.

GONNET, Jacques. **Educação e mídias**. São Paulo: Loyola, 2004.

GRAÇA, Márcio. **Mídia**. São Paulo: LCTE, 2008.

MANTOAN, M. T. E. **Explorando nas trilhas**. Pátio, Porto Alegre, v. 7, n. 26, p. 52-55. 2003.

MORAN, Manuel. **“A integralização das tecnologias a educação”**. Universidade de São Paulo.

Repensando situações de aprendizagem: o fazer e o compreender. Boletim do Salto para o Futuro. TV Escola. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – Seed. Ministério da Educação, 2002. <<http://www.tvebrasil.com.br/salto>>

NÓVOA, Sampaio Antonio. **Entrevista revista escola**. 2002 01/08/2002.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **O Uso da Tecnologia no Ensino de Línguas Estrangeira: breve retrospectiva histórica**. Disponível em <www.veramenezes.com/techist.pdf> acesso em 2 ago. 2012.

PESTANA, Ilda Maria Coelho Lopes. **As TICs no Currículo do Ensino Básico e os processos educativos**. Aveiro. 2006.

PIAGET, J. **Psicologia e pedagogia**. Rio de Janeiro: Forense, 1972

PRADO, Maria Elizabette Brisola Brito;ALMEIDA,Maria Elizabeth Bianconcini. **Integração, Tecnologia,Linguagem e representação**. Ministério da educação. Um salto para o futuro.Brasilia:Tv escola,2005.

Uma nova dinâmica na gestão educacional. Boletim do Salto para o Futuro. TV na Escola e os Desafios de Hoje, junho 2002.

VALENTE, J. A. **A espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação: repensando conceitos**. In JOLY, M. C. (Ed.) *Tecnologia no ensino: implicações para a aprendizagem*. São Paulo: Casa do PsicólogoEditora, 2002a, p. 15-37.

ZANELA, Mariluci. **O Professor e o “laboratório” de informática: navegando nas suas percepções**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007. (p. 25-27).